DIVERSIDADE

O pulsar de múltiplas LINGUAGENS

Evento amplia a visibilidade de artistas locais e expõe para o resto do País o caldeirão de culturas do Cariri

Texto: Letícia do Vale
E-mail: leticiadovale@opovo.digital.com

A partir de hoje, a região do Cariri sonh pulso de um dos maiores festivais do Nordeste. O evento traz uma infinidade de artistas, músicos, escritores, mestres e interessados da tradição, além de atividades de artes cênicas, artes visuais, audiovisual, tradição, literatura e música.

Mais uma vez, a Mostra Cariri funciona como uma janela de oportunidade para diversos artistas terem o trabalho reconhecido e admirado. Além disso, o momento permite que todos os públicos, do infantil ao adulto, tenham a possibilidade de ter a alma banhada pela arte.

Confira abaixo alguns dos artistas participantes do evento e suas apresentações:

"A Morte Amorosa" conta a história de uma mulher que recebe a visita da morte

AUDIOVISUAL

Jaildo Oliveira, diretor e produtor audiovisual de Juazeiro do Norte, apresenta, na Mostra Sesc Cariri, o filme curta-metragem "A Morte Amorosa". A obra conta a história de uma mulher idosa chamada Ofélia, que vive sozinha em um sítio. Independente, a personagem sempre busca ajudar o próximo e os animais, vivendo uma rotina simples acompanhada por uma boa xícara de café. Tudo muda quando, um dia, Ofélia recebe uma visita inesperada: a morte.

A partir desse encontro, o filme se propõe a causar uma reflexão no público sobre de que forma as pessoas estão aproveitando a vida e a relação delas com a morte. "Muitas vezes a gente não trata desse assunto, muitas vezes é um assunto pesado. Embora a gente convive com essa sociedade de muita violência em que a morte está presente todo dia, mesmo assim é difícil falar disso, e o filme trata do tema de uma forma mais leve e não convencional", destaca Jaildo.

Participando pela quarta vez da Mostra, o diretor revela ser sempre uma grande satisfação se apresentar no evento. Jaildo explica que ele e a equipe produzem os filmes de forma independente, sem apoio de nenhuma instituição financeira e, muitas vezes, tirando do próprio bolso para ver o projeto realizado. Assim, o produtor considera a Mostra Sesc Cariri uma janela de oportunidade para projetar o trabalho de artistas locais.

"E quando a gente vê nosso trabalho reconhecido, sendo selecionado para estar em mostras e festivais, a gente tem aquela satisfação e força de vontade de seguir produzindo cada vez mais", aponta.

Além de atuar no audiovisual, Jaildo trabalha como professor de arte da rede estadual de ensino. Completamente envolvido no meio artístico, o profissional conta que sempre atuou na área e não se vê fazendo outra coisa. Por meio do seu trabalho com a arte, o professor deseja tocar as pessoas, seja de maneira positiva ou negativa. Para ele, o importante é que a arte provoque o público e gere reflexões.

"A arte tem o poder de modificar o olhar das pessoas. Espero que elas se sintam tocadas, e creio que o filme vai tocar de alguma maneira, porque é um tema que causa curiosidade, o que vem depois da morte ou mesmo o que nós fazemos da vida, nos momentos de felicidade ou tristeza", relata.

A Morte Amorosa
Direção - Jaildo Oliveira
Roteiro - Júnior Vilheira

Jaildo Oliveira é professor e realizador audiovisual

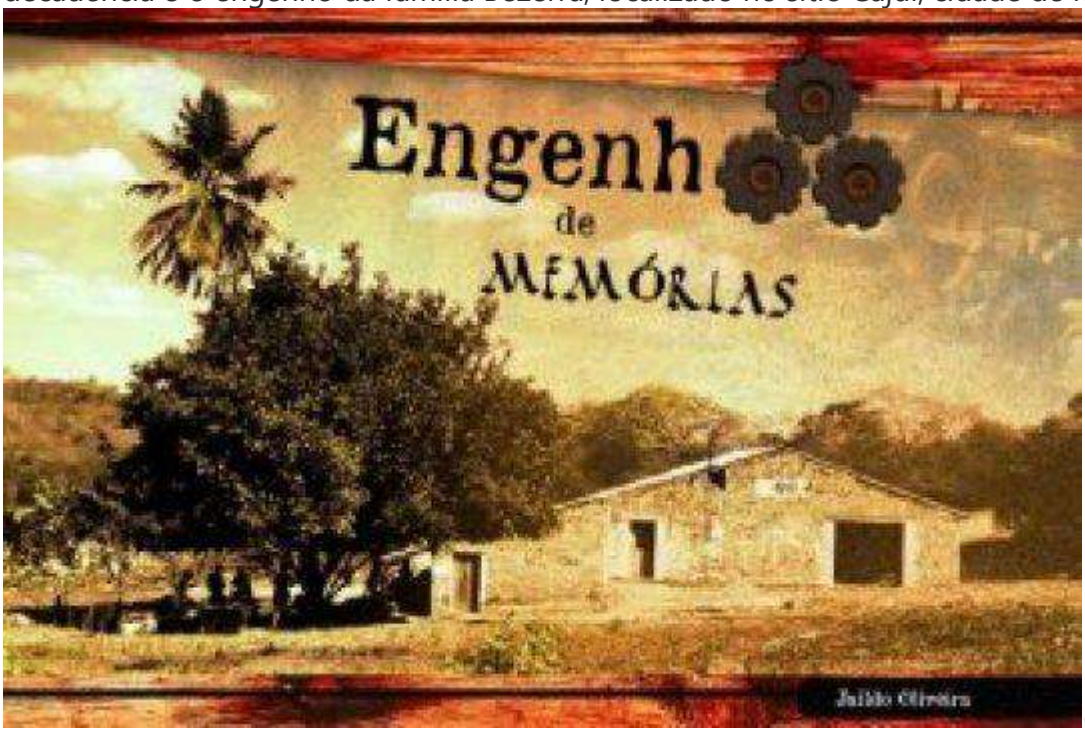
DESTAQUESMILAGRESÚLTIMAS NOTÍCIAS

Engenho de Memórias: Documentário Milagrense participa do 1º Festival Cine Cariri

OKARIRI01/01/2018

603 2 minutos de leitura

Engenho de Memórias (2016) é um **documentário** de Jaildo Oliveira que traz como cenário um dos poucos **engenhos** de cana de açúcar da nossa região a resistir ao tempo e, ainda funcionando em pleno século XXI. Onde antes havia fartura na produção de mel, de rapadura e de alfenim, símbolo de progresso e desenvolvimento, hoje, é possível perceber que estes **engenhos** se encontram em extinção. Apesar disso, um dos poucos a sobreviver a esta decadência é o engenho da família Bezerra, localizado no sítio Cajuí, cidade de Milagres-CE.



Capa do DVD do documentário Engenho de Memórias (2016)

Este **documentário** apresenta as narrativas de pessoas que vivenciaram tempos de prosperidade por conta das atividades do engenho, mas que, atualmente, tem visto ameaçado o funcionamento deste monumento que se mantém de pé há mais de cem anos. Foram entrevistadas doze pessoas, dentre elas, filhos/as, netas e a segunda esposa de José Bezerra (último proprietário do **engenho**), mecânico e trabalhadores que há anos prestam serviços na fabricação dos derivados da cana de açúcar. Em suas narrativas, os entrevistados falam com saudosismo, sobre a história, o funcionamento, os produtos fabricados e o processo de desenvolvimento experimentado pelo engenho, desde quando suas engrenagens eram movidas a bois até sua substituição pelo motor a diesel e energia elétrica, no início da década de 1980.

Frame da cena do documentário Engenho de Memórias (2016)

O **engenho** sempre fez parte da vida de Jaildo, principalmente, durante sua infância e adolescência. Ele cresceu frequentando este ambiente, uma vez que, este pertencia ao seu avô José Bezerra. Ficava fascinado observando toda aquela movimentação do engenho: as moendas girando e triturando as canas, o caldo de cana caindo nas caldeiras, o mel quente borbulhando e espalhando seu cheiro no ar... Tudo isso serviu de inspiração para que o projeto audiovisual do documentário surgisse. A proposta deste trabalho nasce também da preocupação do jovem cineasta de registrar (através da linguagem audiovisual), preservar e manter vivo o patrimônio cultural material e imaterial deixado por seus antepassados.

Este é o primeiro trabalho audiovisual de Jaildo dentro do gênero documentário, uma vez que, até então ele só havia experimentado a realização de curtas-metragens de ficção. Este projeto iniciado em 2014 e lançado em 2016 se encontra disponível em DVD (adquirir pelo contato*) composto por quatro itens: teaser, documentário, fotos da família Bezerra e um vídeo clipe da música Centenário do Engenho, composta por Felipe Soares/Jaildo Oliveira e interpretada por João Bezerra.

João Bezerra – Frame do vídeo clipe Centenário do Engenho

Recentemente, este **documentário** foi selecionado para participar do 1º Festival Cine Cariri que acontecerá entre os dias 12, 13 e 14 de janeiro próximo. O evento que reúne mostras de vídeos e fotografias acontecerá nas cidades de Juazeiro do Norte, Crato e Nova Olinda. Esta é a segunda vez que Jaildo tem trabalho audiovisual escolhido para integrar festivais na região. A primeira vez foi em 2013, com o filme A Promessa (2012), exibido em Crato, dentro da programação da I Mostra de Curtas-metragens Cariri.

O 1º Cine Cariri realizado através do Curso Técnico em Produção de Áudio e Vídeo, da EEEP Maria Violeta Arraes de Alencar Gervaiseau conta com a parceria de diversas instituições da região do Cariri como a Fundação Casa Grande, a URCA, UFCA, o IFCE entre outras. O Cine Cariri visa exibir e difundir curtas-metragens nacionais, regionais e locais abrangendo os gêneros de ficção, animação, documentário ou experimental, abrindo espaço para a divulgação e democratização do cinema em nossa região. Sua programação aberta ao público gratuitamente inclui oficinas, palestras, debates e mostras competitivas que ocorrerão em vários pontos das cidades já citadas.

**Contato: j.jaildoliveira@hotmail.com*

1º Festival 1º Festival Cine Cariri cine cariri documentário DOCUMENTÁRIO MILAGRENSE Engenho de Memórias milagrense

Compartilhar

DESTAQUES MILAGRES ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Milagres (CE): Depois da estreia, filme “o Valor do Tesouro Perdido” deverá ser exibido em várias localidades

OKARIRI • 23/04/2019 895 2 minutos de leitura

Foi um **sucesso** o evento que marcou a **estreia oficial do longa-metragem** intitulado “**O VALOR DO TESOURO PERDIDO**”. Um público considerável de várias cidades, como por exemplo, de **Milagres**, **Mauriti**, **Cajazeiras**, **Brejo Santo** e de **Juazeiro do Norte** compareceram ao **restaurante e Buffet Raízes da Terra** no último sábado (20/abr), para **assistirem a primeira exibição do filme dirigido pelo milagrense Jaildo Oliveira.**

Entre as autoridades que compareceram, estiveram o **prefeito de Milagres, Lielson Landim**, a **primeira dama, Elisângela Crisóstomo**, assim como **secretários municipais**, **vereadores** e o **pároco Pe. Ronaldo.**

Durante a **programação foram expostos alguns depoimentos dos produtores e do elenco do filme**, também teve a **apresentação teatral "Rapadura"**, da **atriz Betânia Lopes**, e **discursos do prefeito e do diretor do filme**. A solenidade encerrou com a tão esperada exibição do longa.

ONDE ASSITIR AO FILME

A pedido de muitos que gostariam de ver esta obra e não puderam comparecer ao lançamento, a **equipe do Portal OKariri** planeja juntamente com o **diretor do filme, Jaildo Oliveira**, **exibir o longa pelas zonas rurais de Milagres , Abaiara, e possivelmente outros municípios**, onde estaremos resgatando o projeto "**Cine Pipoca**", que era um evento cultural realizado no ano de 2013, em **parceria com o vereador Giancles Filgueira**. O projeto tinha como intuito **levar o cinema para comunidades** (CLIQUE AQUI E LEMBRE).

Em breve, o **OKariri** e **Jaildo** estarão reunidos para traçar o projeto, e em seguida, divulgaremos os locais de exibição do filme O VALOR DO TESOURO PERDIDO.

Há ainda um **convite para que o filme seja exibido no Cine Teatro em Brejo Santo**, em **Cajazeiras-PB** e em **Juazeiro do Norte**. A ideia é fazer o longa circular em várias localidades da região do Cariri cearense.

SOBRE O FILME

O filme narra a **trama do casal Manuel e Toinh**a, e dos **seus quatro filhos** que habitam o interior do sertão nordestino, no início do século XX. O pai da família vivencia um momento difícil, tanto pela sua condição social, quanto por ter sua vida ameaçada em virtude de uma dívida com um rico fazendeiro da região. Certo dia surge a oportunidade que pode ser a solução para sanar sua dívida, no entanto, o pior acontece.

O contexto histórico da obra abrange o período em que o nordeste brasileiro experimentou o fenômeno conhecido como "**cangaço**". Nessa época, os moradores costumavam enterrar seus objetos de valor (dinheiro, joias etc.) próximos as suas residências com medo de serem saqueados pelos cangaceiros. Deste modo, alguns acabavam esquecendo ou falecendo sem resgatar estes pertences, que segundo reza a tradição oral, se encantavam e eram conhecidos como "**butijas**".

A PRODUÇÃO

O Sítio Cajuí, no município de Milagres, serviu de cenário para esta produção audiovisual inspirada nos contos populares em torno das butijas, e ao mesmo tempo, se constitui numa autobiografia de alguns moradores do sítio (que narraram sobre suas experiências vividas na infância e as mesmas deram bases para estrutura do roteiro). O filme também traz cenas que representam momentos memoráveis da infância do jovem cineasta (**Jaildo Oliveira**) o qual cresceu neste lugar.

O **elenco principal** conta com a participação de Tonho Carvalho (Manuel), Corrinha Sampaio (Toinha), Érica Bezerra (Severina),

Lucas Sampaio (João), Sarah Bezerra (Sebastiana) e Davi Bezerra (Joaquim). Além de seus familiares, outras pessoas também foram convidadas a integrar esta equipe: as atrizes com participação especial, Joaquina Carlos e Betânia Lopes.

A **equipe técnica** foi composta por vários profissionais e artistas da região do Cariri cearense, sendo eles: Cheyenne Alencar, Carolina Bezerra, Marlene Bezerra, Luka Severo, Erlândia Benevides, Alisson Flor, Amilton Duarte e Rafael Rubys.

A trilha sonora, totalmente original, foi criada pelos músicos Di Freitas e Evanio Soares, além da **música tema do filme** composta e interpretada por Luciana Campos.

O VALOR DO TESOURO PERDIDO – Trailer Oficial

O VALOR DO TESOURO PE...
Publicado por **O Valor do Tes**...
57.129 visualizações

Etiquetas filme jaildo oliveira milagres
O VALOR DO TESOURO PERDIDO

Leia em seguida

NOTÍCIAS

Jovem caririense lança longa-metragem neste sábado, em Milagres

Por Márcio Silvestre • 19 de abril de 2019

Será lançado no próximo sábado (20), na cidade de Milagres, o primeiro longa-metragem do jovem cineasta caririense, Jaildo Oliveira. O filme intitulado "O valor do tesouro perdido" será lançado às 20h, no restaurante e buffet raízes da terra, no sítio Taboquinha, em Milagres.

Com experiência em direção e produção de diversos curtas-metragens, Jaildo Oliveira decidiu tirar do papel o projeto do longa-metragem iniciado em 2012. "O roteiro original passou por adaptação em 2014, em um trabalho realizado com o apoio do artista Luka Severo. Apenas em 2017, tive a ideia de retomar o projeto de 'O valor do tesouro perdido', após participar de um curso de atuação em cinema, com o ator Miguel Nader. A finalização desse curso foi a realização de um curta-metragem abordando histórias regionais. Daí tive a ideia de retomar o projeto de 'O valor do tesouro perdido'", explica.

Jaildo Oliveira lança longa-metragem neste sábado.

O filme narra a história de uma família que vive no sertão nordestino, no início do século XX. O pai da família vivencia um momento de dificuldade financeira, em virtude de uma dívida com um rico fazendeiro da região. Certo dia, surge uma oportunidade que pode ser a solução para sanar sua dívida: desenterra uma botija.

O filme é autoral, constituindo-se como uma produção independente, sem patrocínio ou incentivo financeiro. De acordo com Jaildo Oliveira, a previsão é de que ainda nesse semestre "O valor do tesouro perdido" seja lançado em Juazeiro do Norte. "O diferencial deste filme é que trata a tradição oral da região, histórias que escuto desde criança. É uma forma de valorização da nossa cultura e raízes", finaliza.

+ REPORTAGENS
Como vivem os cabinhas

+ ESPORTE
Seleção feminina de Juazeiro do Norte é campeã do Intermunicipal 2019

+ ECONOMIA E NEGÓCIOS
Como desenvolver capital intelectual e expertise para colocar um negócio em prática?

+ POLÍTICAS PÚBLICAS
Adolescentes do Sistema Socioeducativo participam de processo criativo para ilustração de livro

+ NOTÍCIAS
Como vivem os cabinhas

+ ARTE E CULTURA
O sujeito oculto

+ REPORTAGEM
Como vivem os cabinhas

#Notícias

Márcio Silvestre

Formado pela Universidade Federal do Cariri (UFCA), com experiência em Assessoria de Imprensa e Produção Cultural. "A comunicação e a arte se cruzam no meu caminho. Descobri no jornalismo a oportunidade de contar histórias e compartilhar conhecimento".

0 Comments Sort by Oldest

Add a comment...

Facebook Comments Plugin

Professor caririense lança seu primeiro filme neste sábado em Milagres; veja trailer

Por George Wilson — 20 de abril de 2019 08:00

O VALOR DO TESOURO PERDIDO - Trailer Oficial
Publicado por **O Valor do Tesouro Perdido**
57.129 visualizações

Com inspiração em contos populares do Cariri, o longa-metragem "O Valor do Tesouro Perdido" será lançado neste sábado (20) como a mais nova produção realizada na região por produtores locais. Dirigido pelo artista visual e professor Jaildo Oliveira, o filme será exibido em Milagres.

De acordo com Jaildo, o projeto do longa iniciou em 2012, e após adaptações decidiu tirar do papel e traze-lo para as telonas. O enredo trata de contos sobre botijas narrados pelos mais velhos e baseados em depoimentos de alguns moradores do sítio que contaram sobre suas aventuras, traquinagens e experiências vividas durante a infância. O

contexto histórico do filme abrange o período em que o nordeste brasileiro experimentou o fenômeno do cangaço.

O jovem caririense participou da produção de várias narrativas cinematográficas, e após dirigir, produzir e integrar a equipe de vários curtas-metragens, ele lança sua primeira obra de longa duração. O filme narra a trama do casal Manuel e Toinha e dos seus quatro filhos que habitam o interior do sertão nordestino, no início do século XX. O pai da família vivencia um momento difícil, tanto pela sua condição social, quanto por ter sua vida ameaçada em virtude de uma dívida com um rico fazendeiro da região.

Jaildo vem realizando o trabalho de modo independente, contando apenas com o apoio da comunidade do Cajuí e de amigos. A produção foi desenvolvida com a colaboração dos moradores da referida comunidade que acabam por realizar não somente a função de atores, mas também ajudam na parte técnica das gravações das cenas. Jaildo costuma envolver toda a sua família na hora de fazer o filme.

O sítio Cajuí, no município de Milagres, serviu de cenário para esta produção audiovisual inspirada nos contos populares em torno das botijas e, ao mesmo tempo, se constitui numa autobiografia de alguns moradores do sítio (que narraram sobre suas experiências vividas na infância e as mesmas deram bases para estrutura do roteiro). O filme também traz cenas que representam momentos memoráveis da infância do jovem cineasta o qual cresceu neste lugar.

Elenco do longa dirigido por Jaildo. Foto: Divulgação

O elenco principal conta com a participação de Tonho Carvalho (Manuel), Corrinha Sampaio (Toinha), Érica Bezerra (Severina), Lucas

Sampaio (João), Sarah Bezerra (Sebastiana) e Davi Bezerra (Joaquim). Além de seus familiares, outras pessoas também foram convidadas a integrar a equipe, como as atrizes com participação especial, Joaquina Carlos e Betânia Lopes.

A equipe técnica foi composta por vários profissionais e artistas da região do Cariri cearense como: Cheyenne Alencar, Carol Bezerra, Marlene Bezerra, Luka Severo, Erlândia Benevides, Alisson Flor, Amilton Duarte e Rafael Rubys. A trilha sonora, totalmente original, foi criada pelos músicos DiFreitas e Evanio Soares, além da música tema do filme composta e interpretada por Luciana Campos.

Serviço

Lançamento do longa-metragem "O Valor do Tesouro Perdido"
Data: 20 de abril de 2019
Local: sítio Taboquinha – Milagres/CE
Horário: 20h

Foto: Divulgação

Post Anterior

Ex-Barbalha, campeão da Taça Fares Lopes, interessa ao Vasco

Próximo Post

A sociedade empresarial entre cônjuges

George Wilson

Fotógrafo e repórter, com formação em Ciências Sociais pela Universidade Regional do Cariri.

Mais Lidas

Cidades do Cariri registram chuva neste início de ano; veja previsão até o fim da semana *01*

02 **UFCA abre concurso para professor efetivo; confira vagas**

03 **Comece o ano trabalhando: confira as vagas de emprego disponíveis pelo Sine/IDT em Juazeiro do Norte**

04 **WhatsApp vai parar de funcionar em alguns celulares a partir de hoje**

05 **Sisu, Prouni e Fies: veja datas para o 1º semestre de 2020**

Últimas Notícias

- Confira a Agenda Cultural de shows e cinema no Cariri este fim de semana
- Maju Coutinho apresentará o primeiro Fantástico de 2020
- Câmara do Crato não deve mais ganhar nova sede

- Funceme libera nova previsão do tempo para o fim de semana no Cariri
- Cariri é palco de circuito de Terreiradas nesta segunda-feira (6), Dia de Reis

HMSVP
HOSPITAL MATERNIDADE
SÃO VICENTE DE PAULO

CENTRO DE ONCOLOGIA DO CARIRI
18 anos fazendo acontecer no diagnóstico e tratamento do paciente de forma humanizada.

Clemir Arrais
MEDICINA DIAGNÓSTICA
Acesse o resultado do seu exame sem sair de casa!
Compatível com smartphones, computadores e tablets
www.clemirarrais.com.br
Qualquer dúvida, estamos à disposição através dos nossos canais de comunicação.
Call-Center (88) 3572-8900 | 9.9642-4041

Entre em contato
Conheça nossa equipe
Anuncie Conosco

SOBRE NÓS

Levamos ao público, além de fatos de destaque no cenário regional, nacional e mundial, conteúdo diversificado, atualizado e dinâmico. Além de um portal de notícias, buscamos valorizar a cultura do Cariri, bem como suas belezas naturais.

WhatsApp
(88) 9.9205-4502

Facebook
facebook.com/portalbadalo

Instagram
@portalbadalo

Twitter
@portalbadalo

E-mail
contato@badalo.com.br

Telefone
(88) 2157-0177

© Copyright 2019 – Portal de Notícias Badalo

Desenvolvido Por: DaVinci – Marketing & Tecnologia

Cultura

PROFESSORA lança livro sobre povoado fundado pelo Padre Cícero

PRODUÇÃO INDEPENDENTE

Filme ambientado no Cariri começa a ser gravado este ano

Luan Moura

Os relatos das lendas populares e o resgate histórico da escravidão vivida no Cariri serão retratadas na produção cinematográfica do grupo potengiense Fulô Filmes. A trama é inspirada na história de Gonçalo Batista Vieira, que recebeu o título de Barão de Aquiraz do imperador Dom Pedro II e viveu entre 1819 e 1896. O longa-metragem será ambientado no sítio Rio dos Moreiras, em Potengi, e no "Casarão do Inficado", localizado no distrito de Genezaré, em Assaré, onde o Barão possuiu uma propriedade rural.

A produção está prevista para começar a ser filmada entre maio e junho deste ano. O elenco é distribuído entre artistas globais como Marcos Wainberg, que dará vida ao Barão de Aquiraz; Miguel Nader, que interpretará um caçador de recompensas; e Dudu de Oliveira na pele do escravizado Zé. Personalidades como Mestre Espedito Seleiro, Dane de Jade, Alemberg Quindins e Mestre Antônio Luiz também participam do longa. Além disso, atores regionais das cidades de Crato, Juazeiro do Norte, Potengi, Milagres, Salitre e Missão Velha também participarão como forma de valorização de artistas locais.

Fulô Filmes

PRODUTORA está na fase de captação de recursos

O roteiro está sendo construído com base nas pesquisas e entrevistas feitas à população sobre as lendas que percorrem a história do personagem. Segundo a diretora do filme, Cheyenne Alencar, por se tratar de um filme de ficção, necessita de muitas pesquisas e aprofundamento em relação aos fatos históricos para a reconstituição de um recorte específico da História do Cariri cearense. "A história foi escolhida pelas lendas que são muito populares e contadas até nos dias de hoje. Ainda falam que a casa é mal assombrada e contém botijas enterradas. As pessoas dizem ouvir vozes e gritos quando é a noite. Vamos tentar abordar essas lendas no filme", diz a cineasta. O filme tem direção de Cheyenne Alencar e Jaildo Oliveira. O roteiro é assinado por Cheyenne e Heitor Feitosa (advogado e grande pesquisador da História do Cariri).

Composta por Cheyenne Alencar, Jaildo Oliveira, Alisson Flor e João Will, a Fulô Filmes está à frente dos trabalhos, que a produtora independente surgiu como extensão do grupo de teatro Fulô da Catingueira, de Potengi, também dirigido por Cheyenne. A produtora enxerga o audiovisual como uma grande oportunidade de mostrar a cultura caririense em tela. "Temos atores incríveis em todo Cariri. Eles precisam ser vistos!", afirma a cineasta Cheyenne. O grupo está passando por um momento de captação de recursos para dar andamento à obra. Os interessados em patrocinar, podem entrar em contato com a equipe.